

Amarत्या Sen

'Desenvolvimento como
Liberdade'



Índice

- Biografia Página 2
- Ideias principais de Amartya Página 3
- Prêmio Nobel Página 4
- Livros Página 6
- Conclusão Página 7

Biografia

Amartya Sen é um filósofo, escritor, professor universitário e economista indiano nascido a 3 de novembro de 1933, em Santiniketan, Índia, com atualmente 89 anos.

Nascido numa família educada e ilustre o seu pai, professor de química, e a sua mãe, poetisa, desde cedo encorajaram nele o interesse pelo conhecimento e pelo pensamento crítico. Essa influência familiar refletiu-se na sua trajetória acadêmica tendo frequentado a Universidade Visva-Bharati, na Índia, e a Presidency College, em Bengala, onde se formou em economia. Posteriormente mudou-se para Londres, onde matriculou-se no Trinity College, em Cambridge, para prosseguir a sua vocação em economia, e foi na Universidade de Cambridge que completou o doutoramento em 1959.

A sua vasta experiência acadêmica incluiu também passagens por importantes instituições de ensino como a Universidade de Harvard, de Cambridge e a de Oxford, como professor.

Ideias principais de Amartya

Tendo testemunhado a grande fome que atingiu Bengali em 1943, Sen dedicou-se e desenvolveu as suas próprias ideias sobre este mesmo tema, a fome.

Essencialmente, os seus esforços decorreram do seu interesse em questões de distribuição e, em particular, de membros mais pobres da sociedade. Os estudos de Amartya Sen incluíram a fome para criar uma compreensão mais profunda das razões económicas por trás da fome e da pobreza, da justiça, da desigualdade social, da ética e do desenvolvimento. Sen dedicou-se também bastante ao tema da liberdade humana.

Para ele, a liberdade não tem apenas a ver com os direitos teóricos, mas significa ter acesso e oportunidade às coisas a que damos importância, como por exemplo o 'simples' ato de escolha. Para Sen, a expansão e aumento da liberdade é essencial ao desenvolvimento, isto é, o desenvolvimento não deve ser apenas medido através da economia.

É relevante apontar que o trabalho do autor no tema da liberdade e desenvolvimento foi bastante influente, tendo ganho o Prémio Nobel da Economia em 1998.

Prêmio Nobel

Em 1998 Amartya Sen ganhou o prêmio nobel de economia pela sua contribuição para a teoria do bem estar social e seu trabalho pioneiro na integração da ética e da economia. A partir do seu trabalho foi possível uma maior compreensão das questões de pobreza, fome e desenvolvimento humano. Em particular, Sen destacou a importância de ir além de medir o sucesso econômico apenas pelo Produto Interno Bruto (PIB) considerando as capacidades e liberdades das pessoas como elementos fundamentais do desenvolvimento. Ele argumentou que o verdadeiro desenvolvimento não deveria ser avaliado apenas em termos de crescimento econômico, mas também em relação à melhoria das condições de vida e à ampliação das liberdades e oportunidades para as pessoas. Além disso, introduziu conceitos inovadores, como "capacidades" e "enfoque de capacidades", que se tornaram fundamentais para avaliações mais abrangentes do desenvolvimento humano.

Amartya Sen foi um dos fundadores do Instituto Mundial de Pesquisa em Economia do Desenvolvimento desempenhando um papel importantíssimo na análise do desenvolvimento dos países, ao criar em 1990, em parceria com o paquistanês Mahbub ul Haq, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH): uma nova maneira de medir o desenvolvimento dos países, considerando não apenas os fatores econômicos, mas também os sociais.

Terminando, o seu trabalho na teoria da escolha social ajudou a esclarecer como as decisões coletivas podem ser tomadas de maneira justa, considerando as preferências individuais e as limitações.

Livros

Amartya Sen para além de um grande economista também era um bom escritor. o seu livro mais famoso foi precisamente 'Collective Choice & Social Welfare' publicado em 1970.

Publicou também outros livros como por exemplo "Development as Freedom", "The idea of Justice", entre outros.

Conclusão

Em conclusão, Amartya Sen deixou um impacto duradouro no campo da economia do bem-estar e no entendimento das liberdades humanas.

O seu legado continuará a inspirar académicos, líderes políticos e defensores dos direitos humanos em todo o mundo.